



*Nordeste
Independente!
Já que existe a separação de Fato,
Vamos torná-la de Direito!*

Casamento Matuto 2019

Em uma praça no meio da cidade de São Paulo, está acontecendo um protesto. Manifestantes NORDESTINOS relatam abusos e preconceitos sofridos por seu povo na sua cidade.

NORDESTINOS: (Gritos) “Não ao Preconceito”

Em meio a todos esse manifesto, surge uma reportagem mais que inusitada.

REPÓRTER: Extra, Extra, Extra... Um furo de reportagem Brasil. Estamos aqui nessa praça no centro de São Paulo, acompanhando um grupo de NORDESTINOS que estão cansados de tantas humilhações e preconceitos sofridos por seu povo ao longo dos anos.

NORDESTINOS: (Gritos) “Nordeste Independente, vamos separar”

REPÓRTER: Isso mesmo Brasil! Eles gritam “Nordeste Independente” pelo fato desse exato momento, lá em Brasília, está sendo votado um plebiscito de separação do Nordeste do resto do Brasil.

LÍDER: Companheiros e companheiras, não aguentaremos mais tantas humilhações, nosso povo está cansado. Não vamos mais aceitar ser maltratados por uma cidade que nós “NORDESTINOS” ajudamos a construir e prosperar.

Somos um povo autossuficiente.

NORDESTINOS: ÊÊÊ... (Aplausos)

LÍDER: Se nosso Nordeste ficar independente, vamos voltar para nossa terra e largar essas correntes que nos prendem aqui, nessa cidade ingrata.

NORDESTINOS: ÊÊÊ... (Aplausos)

LÍDER: E quando chegarmos lá, vamos fazer de nossa “Nação Nordeste” um país totalmente diferente do Brasil, sem preconceitos, sem discriminação e sem arminhas, hein!

NORDESTINOS: “Nordeste independente” (Gritos)

REPÓRTER: Pera, pera, pera (interrompendo a manifestação) Quer dizer que se o Nordeste ficar independente, nós vamos perder toda a mão de obra útil dessa cidade?

NORDESTINOS: “Sim!”

REPÓRTER: Não vou mais poder comer milho verde, buchada, baião de dois e sarapatel?

NORDESTINOS: “Sim!”

REPÓRTER: Vou precisar de passaporte para visitar as mais belas praias nordestinas?

NORDESTINOS: “Sim!”

REPÓRTER: Simbora “câmera boy”, vamos aderir e apoiar o movimento porque do jeito que o Brasil tá, é no Nordeste que vou morar.

NORDESTINOS: ÊÊÊ... (aplausos)

LÍDER: Companheiros e companheiras, já saiu o resultado do plebiscito. O Nordeste é um país independente!

NORDESTINOS: ÊÊÊ... (gritos)

PAI DA NOIVA: Até que fim uma notícia boa, vamos nos livrar definitivamente desse povo fedido e passa fome.

NOIVA: Papai (puxando seu pai para trás)

Nessa hora os NORDESTINOS se revoltam e partem para cima do homem enquanto o LÍDER acalma.

NOIVO: Olha aqui seu Boneco de Olinda, você respeite nosso povo!

MÃE DA NOIVA: E vocês nos deixem em paz, voltem para sua terra, parem de poluir nossa cidade.

NOIVA: Mamãe... Como pode dizer isso? Calma desculpe meus pais (falando para o NOIVO)

NOIVO: Hora, Hora, eu não sabia que em meio a “guabirus” existia uma gatinha tão formosa como você. Como é seu nome?

Pai da NOIVA: Marcele... Passe pra cá agora, não se misture com essa gentinha. (O pai agarra a filha pelo braço e a tira de lá)

Em quanto isso o povo recua vagarosamente, pais da NOIVA saem conversando e a filha volta para conversar mais com o rapaz galanteador.

NOIVA: Então! Posso saber o nome do moço vendedor de panos?

NOIVO: Primeiramente isso não é pano, é rede. E meu nome é João, “João das Redes” lá de Jaguaruana-CE.

NOIVA: Rede?

POVO: Sim, Rede!

BONECO: Conhecida também como “Fianga”.

NOIVA: E pra que serve?

BONECO: Rede é um estirão de pano tecido, traçado, avarandado e empunhado que serve para matar aquilo que todo ser vivo nessa terra tem em comum.

NOIVA: O quê?

BONECO: O sono

NOIVA: Há... Então dormem nessas redes.

NOIVO: Sim! Tem uns que ainda pediam.

NOIVA: Eca!

NOIVO: Oxe... E tu num peida não bichinha?

NOIVA: Mudando de assunto... Então você e seu povo estão voltando para o Nordeste?

NOIVO: Sim... Já estamos de mala e cuia pronta, só esperando o ônibus chegar.

NOIVA: Que pena.

NOIVO: Pena por quê? Posso saber?

NOIVA: Por que... Por que... Logo agora que nos conhecemos.

NOIVO: Num sei se diga... Num sei. Vou dizer

Marcele nunca tinha visto em São Paulo uma moça tão lindo como você.

BONECO: Só um pouco lesadinha, né?!

NOIVA: Também nunca tinha visto um moço tão corajoso e determinado feito você.

BONECO: É "feim" viu fia. Óia as perna torta dele, espia?

NOIVO: Vamos comigo para o Nordeste bichinha?

NOIVA: Nordeste? Com você? Complicado João, mas interessante.

NOIVO: Lá irei te mostrar um pouco mais da nossa cultura. Assim quem sabe você possa mudar esse conceito errado do seus pais com a gente.

NOIVA: Será?

NOIVO: Sim... a gente pode até casar.

NOIVA: Casar?

NOIVO: É... Casar. Vamos bichinha?

NOIVA: Não sei, posso pensar?

NOIVO: Decida logo, nosso ônibus já está de partida.

BONECO: Bora João... o povo já está se concentrando.

Entra uma música triste. João e Marcelle se dispersam, mas com olhares apaixonados.

NOIVA: João (grita) eu vou!

O povo comemora e aplaude. O ônibus chega, todos entram, toca-se uma música e vão embora.

BONECO: O povo então chega ao Nordeste e logo, logo querem decidir quem será o presidente. Aparecem vários candidatos: o VAQUEIRO dizendo que é “símbolo” oficial, o jangadeiro representando o povo guerreiro do mar, o Cangaceiro dizendo que representa toda a valentia. Em fim, gente de todo lugar. A pracinha logo virou um comício. A partir daquele momento eles teriam uma decisão importante, eleger seu representante. Até que surge um ser inusitado no meio do povo.

POVO: “Fum” peidaram (e saem correndo)

(No meio deles aparece uma CABRA)

CABRA: E vocês num peida não é, seus bando de abestados- nã

LÍDER: E quem é você?

VAQUEIRO: É Tieta, minha CABRA. Ela sismô que também quer ser candidata a presidente, dizendo que é representatividade da fauna nordestina. “Spia”

NOIVO: Boa Boa... gostei da bichinha.

VAQUEIRO: Mas não vai nada, você vai ficar é presa. Sabe que tá cheio de MENINO por aí querendo roubar seu leite.

CABRA: Vou nada. E tente me pegar.

Nessa hora entra em cena um garotinho com um copo na mão cercando a CABRA.

MENINO: “Ispia, Ispia... uma Cabra! Oiaí macho, leite de CABRA é bom demais Jr”

A CABRA corre atrás do MENINO tentando chifra-lo

LÍDER: Companheiros e companheiras, nosso presidente tem que ser aquela pessoa que mais vai lutar por vocês, que vai trazer ordem e progresso pro nosso povo. Acredito em vocês e sei que elegerão a pessoa certa.

NOIVO: Gostei, Gostei... Esse Cabra é bom!

CABRA: Bééé... Alguém me chamou?

NOIVA: Ôôoh... Que animal mais lindo!

NOIVO: É uma cabra! É mimosa mesmo.

CABRA: Vocês acreditam que não querem me deixar ser presidenta? Não sei por que, se lá no Brasil eles elegeram um burro, por que aqui não pode eleger uma CABRA?

(Todos caem na risada)

MENINO: Ande bixim, ande... (A CABRA sai correndo atrás do MENINO)

NOIVO: Ande meu amor... Vamos atrás de mainha e painho pra organizar nosso casório.

NOIVA: Não vejo a hora!

PAI DA NOIVA: Marcele minha filha (aos gritos) como você pode fazer isso conosco?

MÃE DA NOIVA: Se juntar com esse povinho e vim fugida para cá, essa terra

PAI DO NOIVO: Auto lá sujeitinho, não vou deixar vocês falarem assim com meu filho e do meu país. Vou chamar os dois cabras mais valentes do Nordeste pra expulsar esses intrusos daqui. RIBAMAR, FRANCISCLEUDO!

IRMÃOS DO NOIVO: Chamou Papai!

PAI DO NOIVO: Meu Deus! Jesus, Maria e José... O que foi que aconteceu com vocês meus filhos, saíram daqui homens e voltaram Mulher?

IRMÃO DO NOIVO 01: Ai papai... Lá em São Paulo as coisas não são fáceis para Nordestinos. Né Nicole?

IRMÃO DO NOIVO 02: É sim!

IRMÃO DO NOIVO 01: Tentamos de Tudo. Pedreiro, Cozinheiro, até vendedores de CHIP OI.

IRMÃO DO NOIVO 02: “olha o CHIP OI, olha o CHIP OI”.

PAI DO NOIVO: Mas meus filhos...

IRMÃO DO NOIVO: Até conhecemos um cafetão e fomos pras esquinas, trabalhar com turismo.

TODOS: TURISMO?

IRMÃOS DO NOIVO: Sim, turismo! Turismo Sexual!

MÃE DA NOIVA: Tá vendo o que é que esse povo faz?

NOIVA: Mamãe, Papai, eu fiz minha escolha, vim morar aqui no Nordeste e me casarem com João!

(A mãe da NOIVA desmaia)

PAI DA NOIVA: Tá vendo oque fez minha filha, você me envergonha. Agora virou nordestina comedora de rapadura.

CABRA: Eita... Vejo que esse sujeitinho está precisando de uma “corsa”. Peraê que quem vai colocar ele pra correr sou eu.

MENINO: “Venha cá cabrinha... ande...venha”

CABRA: Esse Menino de novo...aff. Menino vai procurar um Free Fire pra tu jogar.

PAI DO NOIVO: Venham todos, vamos organizar o casório. João, Marcele, vão se arrumar pra festa que vou mandar chamar um padre. Vamos fazer aquela festa junina, com quadrilha, comidas típicas e muito arrasta-pé a noite toda.

(Entram o audio do Bráulio Bessa e a Música Temática para início da quadrilha)

FIM